

Universidade Federal de Campina Grande

COMPROV

Comissão de Processos Vestibulares



VESTIBULAR 2006

2ª ETAPA

1º DIA - 15.01.2006

**MATEMÁTICA, FÍSICA, LÍNGUA PORTUGUESA E
LITERATURA BRASILEIRA E LÍNGUA ESPANHOLA**

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES:

1. Este Caderno contém 44 questões, sendo 40 de **múltipla escolha** (numeradas em algarismos arábicos) e 04 **discursivas** (numeradas em algarismos romanos). Em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, além das questões de múltipla escolha e discursivas, há uma **REDAÇÃO**. Confira a numeração das questões e o número de páginas, antes de responder a prova. Em caso de falhas na impressão ou falta de alguma questão, solicite imediata substituição do Caderno.
2. Cada questão de **múltipla escolha** contém apenas uma alternativa correta.
3. **Preencha, na folha de respostas (Folha de Leitura Óptica), o espaço correspondente à alternativa escolhida, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.**
4. **As questões discursivas devem ser respondidas no Caderno de Respostas, em local apropriado.**
5. **A REDAÇÃO** deve ser passada a limpo na **FOLHA de REDAÇÃO**. O rascunho não será corrigido.
6. Não é permitida a utilização de **nenhum** material de consulta que não seja o fornecido pela COMPROV.
7. Durante a prova o candidato não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros candidatos.
8. **A duração da prova** é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Leitura Óptica.
9. O candidato será avisado de que o tempo de prova estará chegando ao final, quando faltarem 30 minutos.
10. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções ou na folha de respostas poderá implicar na anulação da prova do candidato.

RASCUNHO

MATEMÁTICA

01 - Após corrigir uma prova de Álgebra, o professor constatou que todas as notas foram superiores a 4,0 e apresentaram a seguinte distribuição:

Notas	$\leq 5,0$	$\leq 6,0$	$\leq 7,0$	$\leq 8,0$	$\leq 9,0$	$\leq 10,0$
Porcentagem	16%	48%	56%	72%	94%	100%

Analisando a distribuição acima, pode-se afirmar que a média das notas foi

- a) 6,26 b) 6,58 c) 6,62
 d) 6,70 e) 6,64

02 - Considerando um sistema de coordenadas cartesianas ortogonais, observa-se que o deslocamento num plano de uma partícula $P = (x, y)$ é tal que suas distâncias d_1 e d_2 a dois pontos fixos desse plano $A = (0, 1)$ e $B = (0, -1)$, respectivamente, satisfazem à seguinte relação:

$$\frac{d_1}{d_2} = \frac{\sqrt{2}}{2}$$

Portanto, a trajetória dessa partícula é uma

- a) elipse.
 b) parábola.
 c) hipérbole.
 d) circunferência.
 e) reta.

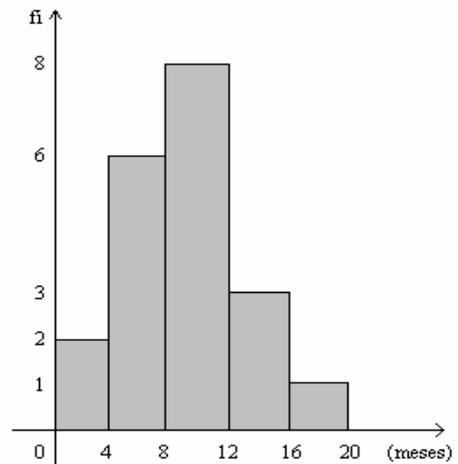
03 - O conjunto dos números inteiros k , tais que o número complexo $w = \cos \frac{2\pi}{3} + i \operatorname{sen} \frac{2\pi}{3}$ verifica a identidade $(1 + w)^k = w^k$ é equivalente ao conjunto dos

- a) múltiplos de 4.
 b) múltiplos de 3.
 c) múltiplos de 6.
 d) múltiplos de 12.
 e) números pares.

04 - Em um grupo racial, a probabilidade de uma pessoa ser daltônica é de 12%. São escolhidas aleatoriamente duas pessoas, A e B, pertencentes a esse grupo, de tal maneira que pelo menos uma delas seja daltônica. Supondo que os eventos "A é daltônica" e "B é daltônica" são independentes e sendo p a probabilidade de ambas serem daltônicas, pode-se concluir que

- a) $6\% < p < 7\%$
 b) $8\% < p < 9\%$
 c) $7\% < p < 8\%$
 d) $5\% < p < 6\%$
 e) $4\% < p < 5\%$

05 - O histograma de freqüências abaixo mostra as vendas de um determinado produto ao longo de 20 meses em uma loja A.



Após um estudo sobre as vendas desse produto, no mesmo período, em duas outras lojas B e C, observou-se que a variância na loja B é 9 e o desvio padrão na loja C é 4. Pode-se concluir que a (o)

- a) variância na loja A é 15.
 b) produto tem uma venda mais regular na loja B.
 c) quantidade de vendas do produto na loja A ao longo do período analisado foi de 18 unidades.
 d) desvio padrão na loja B é 81.
 e) produto tem uma venda mais regular na loja C.

MATEMÁTICA

06 - Um farmacêutico dispõe de 14 comprimidos de substâncias distintas, solúveis em água e incapazes de reagir entre si. A quantidade de soluções distintas que podem ser obtidas pelo farmacêutico, dissolvendo-se dois ou mais desses comprimidos em um recipiente com água, é igual a

- a) 16.372 b) 16.346 c) 16.353
d) 16.369 e) 16.331

07 - Um pequeno empresário aplicou um capital de X reais durante 3 anos consecutivos, à taxa de 10% ao ano no regime de juros simples, recebendo ao final Y reais. Se o mesmo capital fosse aplicado, durante esse período e no regime de juros compostos, o empresário teria recebido ($Y + 3.100$) reais. Sabendo-se que 40% dos juros obtidos foram destinados a um investimento na empresa, pode-se concluir que esse investimento foi de

- a) R\$ 11.000,00
b) R\$ 13.000,00
c) R\$ 14.000,00
d) R\$ 15.000,00
e) R\$ 12.000,00

08 - Sabendo-se que no desenvolvimento do binômio $\left(mx + \frac{1}{4x}\right)^6$ o termo independente é igual à distância focal relativa à hipérbole $\frac{y^2}{9} - \frac{x^2}{16} = 1$, pode-se concluir que a equação da reta que passa pelo ponto $\left(1, \frac{m}{2}\right)$ e com coeficiente angular m é

- a) $y - 2\sqrt[3]{4}x + \sqrt[3]{4} = 0$
b) $y - 4\sqrt[3]{4}x + \sqrt[3]{4} = 0$
c) $y - x + (\sqrt[3]{4} - 1) = 0$
d) $y - 2x + (\sqrt[3]{4} - 2) = 0$
e) $y - 4x + (\sqrt[3]{4} - 4) = 0$

09 - Um corpo se movimenta obedecendo à função horária

$$S(t) = t^4 - \left(\frac{\sqrt{\lambda}}{3} + 1\right)t^2 + \frac{\lambda}{9}, \quad \lambda > 0, \quad \text{onde } S \text{ é dado em metros e } t$$

em segundos. Sabendo-se que o corpo passa pela origem das posições exatamente em dois instantes distintos t_1 e t_2 , o valor do parâmetro λ para o qual $t_2 = 3t_1$ é

- a) $\frac{49}{25}$ b) $\frac{81}{64}$ c) $\frac{81}{49}$
d) $\frac{36}{25}$ e) $\frac{16}{9}$

10 - A equação de uma determinada elipse pode ser obtida usando as seguintes informações:

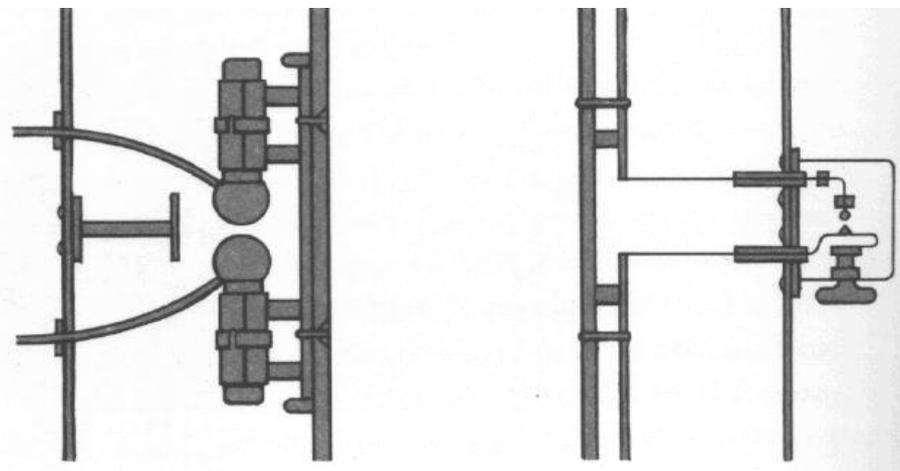
- I. Seu centro é o foco da parábola $x = y^2$.
- II. Seu eixo menor tem comprimento igual à distância entre as retas $y - x = 1$ e $x - y = 1$.
- III. Seu eixo maior está sob o eixo das abscissas e tem comprimento igual ao perímetro do quadrilátero formado pelas raízes do polinômio $P(z) = z^4 + 2z^3 + 23z^2 - 50z + 58$, o qual tem $z = 1 + i$ como uma de suas raízes.

Com base nessas informações, pode-se concluir que a equação da elipse é

- a) $7(x - 4)^2 + 180y^2 = 420$
b) $\left(x - \frac{1}{4}\right)^2 + 242y^2 = 121$
c) $x^2 + 16y^2 = 80$
d) $9\left(x - \frac{2}{3}\right)^2 + 12y^2 = 1$
e) $4(x - 1)^2 + 3(y - 1)^2 = 12$

FÍSICA

11 - Em 1887, H. Hertz produziu, pela primeira vez em laboratório, ondas eletromagnéticas teoricamente previstas por Maxwell, em 1864. A figura abaixo mostra um desenho de parte do equipamento utilizado: o emissor e o receptor das ondas. Duas esferas metálicas eram ligadas a uma fonte de tensão variável, constituindo o emissor (à esquerda da figura). O dispositivo que permitia a detecção das ondas eletromagnéticas era constituído de uma pequena esfera, montada em frente a um parafuso pontiagudo pelo qual se podia ajustar a distância entre ela e sua ponta (à direita na figura).



www.centroastronomico.com.br/BOLETIM2004/05

Considerando o experimento realizado, pode-se afirmar que as(a)

- cargas elétricas aceleradas entre as esferas do emissor produziam campos elétricos e magnéticos independentes do tempo que induziam correntes elétricas nos condutores do receptor, provocando uma descarga elétrica entre a pequena esfera e o parafuso.
- ondas eletromagnéticas eram produzidas por uma corrente contínua entre as esferas do emissor.
- corrente elétrica que se estabelecia, entre a pequena esfera e o parafuso do receptor, não variava com o tempo.
- ondas eletromagnéticas produzidas pelas cargas aceleradas no emissor induziam correntes elétricas variáveis no receptor com as mesmas frequências com que foram emitidas.
- ondas eletromagnéticas produzidas pelas cargas aceleradas no emissor induziam correntes elétricas variáveis no receptor, porém com frequências muito maiores com que foram emitidas.

12 - “O senhor, por exemplo, que sabe e estuda, suponho nem tenha idéia do que seja na verdade — um espelho? Demais, decerto, das noções de física, com que se familiarizou, as leis da óptica. Reporto-me ao transcendente. Tudo, aliás, é a ponta de um mistério. Inclusive, os fatos. Ou a ausência deles. Duvida? Quando nada acontece, há um milagre que não estamos vendo.”

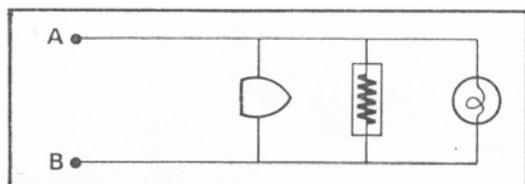
ROSA, João Guimarães. *Primeiras Estórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001, p. 119.

Considerando o texto e o conhecimento físico sobre o eletromagnetismo, pode-se afirmar que

- as leis da óptica aplicadas aos espelhos, a que se refere Guimarães Rosa, foram profundamente modificadas a partir da unificação dos conhecimentos sobre eletricidade, magnetismo e sobre a luz no século XIX.
- a frase “Tudo aliás, é a ponta de um mistério” pode ser uma metáfora para a formação de imagens virtuais em espelhos, fenômeno impossível de ser explicado pelo eletromagnetismo de Maxwell.
- a frase de Guimarães Rosa “Quando nada acontece, há um milagre que não estamos vendo.” pode ser uma metáfora para a radiação ultravioleta que atinge a atmosfera da Terra.
- O fragmento “[...] suponho que nem tenha a idéia do que seja, na verdade - um espelho?” refere-se à contribuição de Guimarães Rosa para o entendimento de que as Leis de Snell não se verificam para todas as superfícies espelhadas.
- a ausência de fatos a qual se refere o autor pode ser um exemplo, no domínio da Óptica, de que nenhum material funciona como espelho plano para os raios X.

FÍSICA

13 - Na área de serviço de uma casa estão ligados à rede elétrica, simultaneamente, um ferro de engomar, um pequeno forno elétrico e uma lâmpada incandescente, como mostra o diagrama abaixo.



A diferença de potencial aplicada à rede elétrica da residência é de 220 V. A potência do ferro é de $5,0 \times 10^2$ W, a do forno é de $2,0 \times 10^3$ W e a da lâmpada é de $1,0 \times 10^2$ W. Num certo momento, o ferro elétrico foi desligado. Considerando as informações disponíveis e que as resistências dos fios da rede e de conexão dos dispositivos são desprezíveis, todas as proposições seguintes estão corretas, EXCETO:

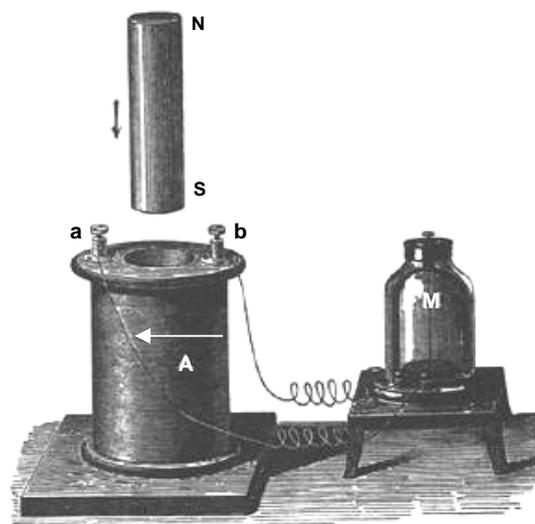
- A corrente elétrica que circula pelo filamento da lâmpada aumentará, desligando-se também o forno elétrico.
- A corrente elétrica total do circuito diminuiu, após o desligamento do ferro elétrico.
- A razão entre os valores da corrente elétrica que circula na lâmpada antes e após o desligamento do ferro elétrico é 1,0.
- A corrente elétrica que circula pelo resistor do forno elétrico, após o desligamento do ferro elétrico, é 9,1A.
- A corrente elétrica que circulava no seu resistor valia 2,3A, antes que o ferro elétrico fosse desligado.

14 - Considere a situação em que uma esfera carregada de $9,0 \times 10^{-3}$ kg esteja suspensa verticalmente em relação ao laboratório, por um fio isolante. Suas interações devidas a um campo elétrico horizontal, produzido por certa configuração de cargas na região, de sentido leste-oeste e de módulo constante igual a $3,0 \times 10^4$ N/C, e ao campo gravitacional, fazem com que a esfera atinja um estado de equilíbrio, de tal forma que o ângulo entre o fio e a vertical do lugar seja de 53° ($\text{sen } 53^\circ = 0,80$ e $\text{cos } 53^\circ = 0,60$) desviando-a para leste. A intensidade local do campo gravitacional vale 10 m/s^2 .

A partir dessas informações, pode-se afirmar que a carga da esfera é

- positiva e vale $4,0 \mu\text{C}$.
- negativa e vale $4,0 \mu\text{C}$.
- positiva e vale $2,3 \mu\text{C}$.
- negativa e vale $2,3 \mu\text{C}$.
- positiva e vale $5,0 \mu\text{C}$.

15 - Um ímã move-se em relação a uma bobina em repouso em relação ao laboratório, como mostra a figura abaixo. A bobina A está ligada a um instrumento sensível indicador de corrente elétrica M (galvanômetro).



www.saladefisica.cjb.net

Quanto à observação desse fenômeno e à indicação do galvanômetro, pode-se afirmar que o(a)

- galvômetro não indicará circulação de corrente elétrica na bobina de acordo com a previsão de Faraday.
- interação entre os campos magnéticos do ímã e o produzido pela corrente induzida na bobina provocará o aumento da velocidade do ímã em direção à bobina.
- fluxo produzido pelo campo magnético induzido na bobina somando-se ao fluxo produzido pelo campo magnético do ímã aumentará o fluxo total na região.
- corrente induzida na bobina produzirá um campo magnético cujo norte estará no topo da bobina, de acordo com o princípio da conservação da energia.
- corrente induzida na bobina produzirá um campo magnético cujo sul estará no topo da bobina, conforme a previsão de Lenz.

FÍSICA

16 - Considere os seguintes casos relacionados às cargas elétricas:

CASO I — Há processos de pintura em que partículas de tinta em pó, normalmente esféricas, são eletrizadas e, por interação elétrica, depositam-se nas superfícies a serem pintadas. Nas impressoras a jato de tinta são as gotículas de tinta eletrizadas que permitem o processo de impressão.

CASO II — No interior das estrelas como o Sol, onde o hidrogênio está se transformando ocorre, antes da produção de hélio, a seguinte reação nuclear: ${}^1\text{H} + {}^1\text{H} \rightarrow {}^2\text{H} + \beta^+ + \nu + \Delta E$, onde ${}^1\text{H}$ é o hidrogênio, ${}^2\text{H}$ o deutério, β^+ o pósitron, ν o neutrino e ΔE a energia liberada na reação (0,16 MeV).

Analisando os casos apresentados, pode-se concluir que

- sobre as partículas esféricas de tinta em pó são criadas cargas elétricas para o processo de eletrização.
- as gotículas de tinta eletrizadas, na impressora a jato de tinta, recebem, em módulo, a mesma quantidade de carga elétrica positiva deixada na fonte resultante do processo que lhes cedeu elétrons.
- a reação nuclear apresentada mostra que, nesse processo, existe a criação de uma carga elétrica extra que é a carga do pósitron.
- a carga elétrica é duplicada na reação nuclear apresentada.
- a quantidade de carga envolvida, nos dois casos, é uma fração de $1,6 \times 10^{-19}\text{C}$.

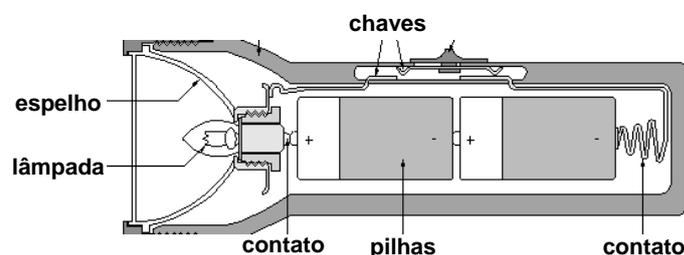
17 - A uva tem em seu interior um suco bastante ácido que é bom condutor elétrico. Cortando-a em duas metades, deixando-as ligadas por apenas uma pequena porção da casca (junção) e levando-a sobre um pires de porcelana ao forno de microondas, em potência alta por 10 segundos, observa-se uma imensa claridade na junção.

Adaptado de CARVALHO, Regina Pinto de. *Microondas*. São Paulo: Livraria da Física/SBF, 2005, p. 57.

Com base nessas informações, pode-se afirmar que o(a)

- campo elétrico variável das microondas provoca o deslocamento de cargas elétricas, mas não através da junção.
- campo elétrico constante das microondas provoca correntes elétricas apenas nas metades da uva e a desidratação do material da junção provoca a combustão.
- alta resistência elétrica da junção (camada muito fina do material) torna-a incandescente com a passagem da corrente elétrica (efeito joule).
- campo magnético constante das microondas aumenta a energia cinética das moléculas da junção, provocando o aumento da temperatura e causando a combustão.
- energia transportada pelas microondas concentra-se totalmente na espessura mínima da junção, causando a combustão.

18 - Como se pode ver na figura abaixo, uma lanterna comum é alimentada por duas pilhas secas de resistências internas não desprezíveis. A chave superior fecha o circuito e acende a lampadzinha. Nessa figura, ela está aberta.



Adaptado de www.feiradeciencias.com.br

Considerando-se as suposições abaixo sobre o circuito elétrico que explica o funcionamento da lanterna, assinale a alternativa CORRETA.

- A corrente que circula pelo filamento da lâmpada é a mesma que circula pela pilha que se encontra apoiada no fundo da lanterna.
- A energia elétrica acumula-se no filamento e torna possível sua conversão em energia luminosa.
- A corrente elétrica positiva chega à lâmpada pela sua base e a corrente negativa chega a ela saindo do pólo negativo do conjunto, produzindo seu brilho.
- A diferença de potencial aplicada à lâmpada é igual à soma das forças eletromotrizes de cada uma, uma vez que as pilhas estão em série.
- As moléculas de energia passam pelas barras condutoras e com a força que sai das pilhas acendem a lâmpada.

FÍSICA

19 - É comum encontrar-se nos catálogos de equipamentos para laboratórios o conjunto de placas de alumínio mostrado na figura.



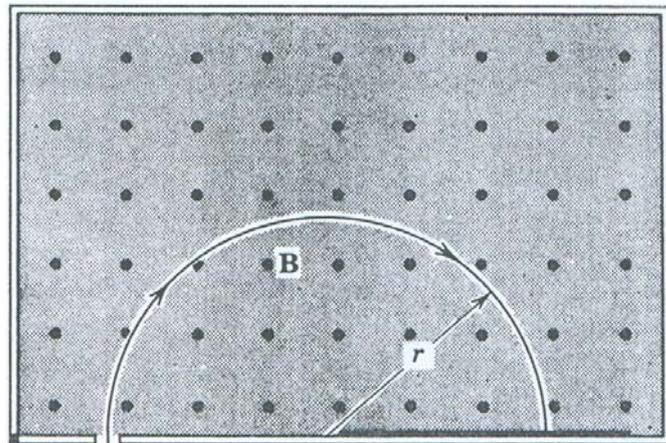
www.scientia-ime.com.br

Trata-se de duas placas planas paralelas em formato de disco cuja distância entre elas pode ser ajustada. Alguns contatos permitem que sejam ligadas a fontes de energia elétrica.

Numa aula experimental, um professor aplicou às placas paralelas uma diferença de potencial constante de 100 V, enquanto a distância entre elas foi mantida a 10cm. Admitindo-se que as medidas tenham sido feitas entre elas e suficientemente afastadas das bordas das placas, pode-se afirmar que o

- módulo do campo elétrico entre as placas vale $1,0 \times 10^5$ V.
- módulo do campo elétrico entre as placas aumentaria, se o conjunto fosse imerso num recipiente contendo glicerina.
- campo elétrico diminuiria, caso a distância entre as placas fosse diminuída, mantendo-se constante a diferença de potencial a elas aplicada.
- módulo do campo elétrico entre as placas não pode ser mantido constante, alterando-se simultaneamente a distância entre elas e a diferença de potencial a elas aplicadas.
- surgimento de um campo magnético entre as placas acontecerá, se a diferença de potencial aplicada às placas variar com o tempo.

20 - Em relação ao laboratório, uma carga elétrica de módulo Q penetra, com velocidade V , na região do espaço, mostrada na figura, onde existe um campo magnético B , perpendicular ao plano da figura e apontando para fora do papel. O vetor velocidade da partícula é perpendicular ao vetor campo magnético.



Adaptado de HALLIDAY, David & HESNICK, Robert. *Física 3*. Rio de Janeiro: LTC, 1980.

Sobre esse fenômeno, é CORRETO afirmar que a(o)

- massa da partícula vale $m = (QrB)/V$ e sua carga é negativa.
- massa da partícula vale $m = (rV)/(QB)$ e sua carga é positiva.
- raio da trajetória da partícula é independente da energia cinética com que penetra na região onde existe o campo B .
- massa da partícula vale $m = (QrB)/V$ e a sua carga é positiva.
- campo magnético acelera a partícula, obrigando-a a descrever uma semi-circunferência aumentando o valor de sua energia cinética.

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

TEXTO I

DA FLORESTA AO DESERTO

Corrupção, crescimento desordenado e leis confusas: essas são as pragas que estão dizimando a selva brasileira.

A fúria das motosserras, o avanço das fronteiras agrícolas e o descontrole da política ambiental já fizeram com que a Amazônia perdesse 18% de sua cobertura original. Hoje, 4% dessa área desmatada não presta para nada: a terra nua e arrasada não é mais cultivada nem serve como pasto para o gado. Virou deserto. Aos tristes números sobre a floresta, acrescentou-se mais um. O Ministério do Meio Ambiente anunciou a segunda maior taxa de desmatamento da história da selva brasileira. Entre os anos de 2003 e 2004, sumiram do mapa 26.140 quilômetros quadrados de mata – área equivalente a mais de dezessete vezes o tamanho da cidade de São Paulo. É quase uma

(...)

Na Indonésia, de 1967 a 1998, a exploração das matas ficou a cargo de duas madeireiras ligadas ao ditador Suharto. Hoje, o país tem 70% de sua vegetação devastada. “A exploração predatória no Brasil, facilitada pela corrupção, percorre um caminho parecido”, diz o biólogo americano Philip Fearnside, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). Reverter essa tendência é possível. Uma série de países já conseguiu. A Suécia, que chegou a ter seu solo totalmente devastado, hoje tem 74% do território coberto por matas. Na Costa Rica, o governo adotou a cobrança de taxas para cada área desmatada, inclusive em regiões onde a derrubada de árvores é legalizada. O dinheiro arrecadado é aplicado em projetos ambientais ligados ao turismo, que se tornou uma das principais indústrias do país. Ao mesmo tempo, a Costa Rica criou uma política de pagamento por serviços ambientais a quem preserva as florestas em sua propriedade. Com essas medidas, o país conseguiu conciliar os interesses econômicos com o equilíbrio ecológico.

Os especialistas dizem que o Brasil também tem condições de crescer sem devastar. Para isso, duas medidas são fundamentais. A primeira é estimular o plantio da soja em outras regiões além da floresta (os agricultores buscam as terras da Amazônia não porque são boas, mas porque são mais baratas). A segunda é criar condições para um melhor uso do solo no plantio da soja. “O Brasil pode ser o maior produtor do mundo, superando até os Estados Unidos, sem degradar a terra – desde que haja investimento no tratamento do solo”, diz Ariovaldo de Oliveira, professor de geografia agrária da Universidade de São Paulo. Como a terra custa pouco, devasta-se uma região inteira, e, depois que o solo perde qualidade, basta partir para outra área e reiniciar o plantio. Ao contrário da cobiça humana, porém, a floresta tem um limite. A cada medição feita por especialistas, constata-se que o da Amazônia está mais e mais próximo.

MIZUTA, Erin e PORTELA, Fábio. *Revista Veja*, 8 de junho de 2005 (Adaptação).

Com base na leitura do Texto I, responda às questões de 21 e 22.

21 - Assinale com V as alternativas verdadeiras e com F as falsas.

- () O desenvolvimento agrícola no Brasil depende do incentivo ao desmatamento em regiões apropriadas e da orientação técnica ao agricultor.
- () A preservação da mata amazônica inclui orientação técnica, rigor legal e político, segundo a opinião dos especialistas citados.
- () Os países Suécia e Costa Rica investiram em medidas semelhantes para conciliar interesses econômicos com o equilíbrio ecológico.
- () O alto índice de área desmatada que não serve para nada preocupa os especialistas quanto ao destino da floresta.

A seqüência CORRETA é:

- a) F F V F b) F V F F c) F V V F
- d) V F V F e) V F F V

22 - Assinale a alternativa que identifica e explica o funcionamento do fragmento no enunciado destacado: “**Como a terra custa pouco, devasta-se uma região inteira...**” (linhas 24-25).

- a) Oração subordinada adverbial, com valor de causa, sem a rigidez de uma posição fixa no enunciado.
- b) Oração subordinada substantiva, com função de sujeito e, portanto, posta na ordem direta de aparecimento dos argumentos.
- c) Oração subordinada substantiva, com função de objeto direto, posicionado anteriormente ao verbo “devasta-se” a quem serve de complemento.
- d) Oração subordinada adverbial, com valor de conformidade e posicionado indevidamente no início do enunciado.
- e) Oração subordinada substantiva, com função de objeto indireto, anteposto ao verbo a que se refere “devasta-se”.

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

TEXTO II

TERRAS PARA TODOS

Atraídos pela propaganda oficial, brasileiros de todas as partes tentaram a sorte na Amazônia, no início da ditadura, mas em vez de prosperidade encontraram um território controlado pela violência e trabalho escravo.

- Conseqüência de vários projetos de colonização aprovados pelo INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), tanto oficiais quanto da iniciativa privada, a década de 1970 ficou marcada pela derrubada sem precedentes da floresta amazônica. Grandes clareiras deram lugar, da noite para o dia, a cidades. O barulho das máquinas e de pequenos aviões se somava ao burburinho de homens e mulheres de diversas regiões do Brasil, sobretudo do Sul, que chegavam a lugares tão distantes quanto Rondônia e Mato Grosso seguindo as precárias estradas abertas na mata. Os jornais e as propagandas do governo e das empresas privadas estimulavam esse novo bandeirantismo. Faziam alarde das riquezas da região, da abundância de terras e das inúmeras oportunidades de trabalho que iam surgindo. O que se chamou de “colonização” pelos governos militares se encaixava numa narrativa majestosa sobre a grandeza do Brasil. Era a versão moderna do mito do Eldorado amazônico.
- Esses projetos de colonização passaram a ser um instrumento de poder do Estado para direcionar o deslocamento, sobretudo de pequenos proprietários, do Sul para o Norte. Para a ditadura militar, era prioritário controlar os movimentos sociais no campo. A “questão da terra” era um problema de segurança nacional. Por isso, as empresas de colonização se beneficiaram dos incentivos financeiros do Estado, através da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e da Superintendência do Desenvolvimento Sustentável do Centro-Oeste (Sudeco) e outros programas ou projetos governamentais, como o Polocentro, o Proterra, o Polonoeste e o Prodeagro. Programas desenvolvidos com recursos obtidos pelo governo federal junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) ou ao Banco Mundial.

NETO, Regina Beatriz Guimarães. *Revista Nossa História*, maio 2005, ano 2, nº. 19.

Com base na leitura do Texto II, responda às questões 23 e 24.

23 - Analise as assertivas abaixo e assinale as corretas.

- I. A relação título-texto é inadequada, porque a autora evidencia os prejuízos do bandeirantismo amplamente divulgado pelo governo federal na década de 70.
- II. Os períodos simples, justapostos no decorrer do texto, (linha 3, linha 6, linhas 8-9 e linha 12) conferem autonomia de sentido, encadeando idéias independentes sintaticamente.
- III. A oração reduzida de gerúndio “seguindo as precárias estradas abertas na mata” (linha 5) tem função de Oração Subordinada Adverbial e empresta o aspecto de finalidade à oração principal a que se subordina.
- IV. Uma das idéias centrais defendidas pela autora do texto resume-se à relação de interesses existentes entre empresas de colonização e incentivos financeiros do Estado, reforçado pelo uso da conjunção coordenativa “por isso” (linha 12).

Estão CORRETAS:

- | | | |
|------------|-------------|-----------|
| a) I e II | b) II e III | c) I e IV |
| d) II e IV | e) III e IV | |

24 - Assinale a alternativa cujo fragmento destacado NÃO corresponde à mesma regência entre os termos:

- a) ... pelos governos militares se encaixava numa narrativa majestosa... (linha 8).
- b) Grandes clareiras deram lugar, da noite para o dia, a cidades... (linha 3).
- c) O que se chamou de “colonização” pelos governos militares... (linhas 7-8).
- d) As empresas de colonização se beneficiaram dos incentivos financeiros do Estado (linhas 12-13).
- e) A “questão da terra” era um problema de segurança nacional... (linha 12).

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

TEXTO III

A MÁRTIR DA FLORESTA

O plano da freira Dorothy Stang consistia em assentar 600 famílias em lotes de 100 hectares, no meio da floresta, para que cultivassem uma pequena plantação, produzissem leite e explorassem as riquezas da mata com assistência especializada, apenas nos limites do que a natureza é capaz de repor. Os homens que mataram a religiosa no sábado, 12, representam inimigos que desejam uma situação bem diferente. Antes de mais nada, 5 querem que a situação fundiária da Amazônia continue uma bagunça, para especular comprando e vendendo terras que pertencem ao Estado. Entre a compra e a venda, transformam em pasto pedaços imensos da maior floresta tropical do planeta. Primeiro, saqueando toda a madeira de lei que acham pela frente. Depois, queimando o que resta. Quando atacam o próximo naco de floresta, os rebanhos vão atrás deles, e as áreas ocupadas pelo boi dão lugar à agricultura intensiva, mecanizada, altamente rentável e com baixa ocupação de mão-de-obra. Para esses 10 homens, lideranças como a irmã Dorothy são como pedras na frente de seus tratores. Para o Brasil, casos como esse são a oportunidade de ver um detalhe ampliado de uma realidade cotidiana na Amazônia. [...]

COUTINHO, Leonardo. *Revista Veja*, 25 de fevereiro de 2005, p. 54.

Com base na leitura do Texto III, responda às questões 25 e 26.

25 - Leia o fragmento a seguir: 'Os homens **que mataram a religiosa no sábado**' (linhas 3-4). Assinale a alternativa em que NÃO há equivalência no funcionamento sintático-semântico da oração em destaque.

- "... comprando e vendendo terras **que pertencem ao Estado**." (linhas 5-6).
- "... representam inimigos **que desejam uma situação bem diferente**." (linha 4).
- "Antes de mais nada, querem **que a situação fundiária da Amazônia continue uma bagunça ...**" (linhas 4-5).
- "Primeiro, saqueando toda a madeira de lei **que acham pela frente**." (linha 7).
- "Depois, queimando o **que resta**." (linhas 7-8).

26 - Comparando-se o Texto III com o romance São Bernardo, analise as alternativas a seguir como verdadeiras V ou falsas F.

- Paulo Honório simboliza a justiça, pois concede a terra a quem necessita fazê-la produzir em pequenos assentamentos, como Dorothy Stang.
- Paulo Honório é descrito como um homem contrário à política de assentamento e de exploração da terra, contrapondo-se à freira morta em 12 de fevereiro de 2005.
- Paulo Honório age de forma desejável pelas lideranças em defesa do assentamento como solução dos problemas da floresta, como Dorothy.
- As irregularidades cometidas por Paulo Honório caracterizam as pessoas combatidas pela missionária americana em sua luta pela terra.

São VERDADEIRAS as opções:

- | | | |
|------------|---------------|-------------|
| a) II e IV | b) I, II e IV | c) III e IV |
| d) I e II | e) I e III | |

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

27 - As obras *São Bernardo*, de Graciliano Ramos, e *A hora e a vez de Augusto Matraga*, de Guimarães Rosa, pertencem à segunda e à terceira gerações do Modernismo brasileiro, respectivamente. Sobre as duas obras, assinale a alternativa CORRETA.

- Paulo Honório e Augusto Esteves são exemplos de personagens que conseguem chegar ao topo da pirâmide social, num espaço e época em que este tipo de mobilidade era praticamente inexistente, através do trabalho exaustivo e de muita determinação.
- Ambas trazem para o interior da trama questões relativas ao coronelismo, à violência na disputa por terras e às desigualdades sociais, mas também enfocam importantes transformações ocorridas no interior dos protagonistas.
- Os protagonistas das duas obras são coronéis tiranos, inescrupulosos e extremamente individualistas. Tais características contribuem para que, ao final da vida, pobres e sem família, ambos vivenciem o mesmo momento epifânico, responsável pela completa negação das atitudes violentas antes praticadas por eles.
- Nhô Augusto e Paulo Honório, apesar de pouco escolarizados, conseguem narrar suas trajetórias de vida com objetividade, clareza e correção. O conto de Guimarães Rosa, por este motivo, está muito mais vinculado às tendências neo-realistas da 2ª geração modernista.
- As esposas Madalena (Paulo Honório) e Dinorá (Augusto) padecem do mesmo drama, já que ambas não compactuam com o modo de pensar e de agir de seus esposos. Sentem-se mal amadas, desprotegidas e inseguras; o suicídio é a opção escolhida por elas como escape para uma vida insuportável.

28 - Coloque V ou F, conforme sejam Verdadeira ou Falsa as proposições sobre os contos *O espelho* e *A menina de lá*, de Guimarães Rosa.

- Em *O espelho*, a linguagem reflete inquietações do narrador, em um relato que transita da referência a noções da física clássica a conceitos metafísicos; da filosofia à mitologia; das teorias biogenéticas à sabedoria do homem simples do campo.
- O narrador de *A menina de lá*, pai de Nhinhinha, afirma sobre ela: "Fazia vácuos. Seria mesmo seu tanto tolinha?". O trecho remete a uma das características marcantes dos contos do autor, que é a íntima relação entre o patológico e o sobrenatural.
- Nos dois contos, são empregados alguns recursos gráficos e lingüísticos semelhantes, como o negrito para destacar estrangeirismos, falas de personagens e ênfase no sentido de alguns termos, assim como desvios de linguagem com finalidade de explorar ao máximo as possibilidades do código escrito.
- O apelo ao folclórico, ao descritivismo, ao maravilhoso e ao pitoresco filia estes contos, principalmente *A menina de lá*, à tendência neo-realista do Modernismo brasileiro, que tinha como preocupação redescobrir o Brasil rural em seus aspectos sócio-políticos e culturais.

A seqüência CORRETA é:

- | | | |
|------------|------------|------------|
| a) F V F V | b) F F V F | c) V V V F |
| d) V F V F | e) V F F V | |

29 - Sobre *A rosa do povo*, de Carlos Drummond de Andrade, está INCORRETA apenas a alternativa:

- Em *Caso do vestido*, Drummond pratica a prosa poética, em um poema predominantemente narrativo que aborda criticamente as relações familiares, como a condição feminina frente ao patriarcalismo.
- No poema *Nova canção do exílio*, desde a leitura do título, percebemos a relação intertextual com *Canção de exílio*, do poeta romântico Gonçalves Dias. Este recurso mostra a tendência modernista de rediscutir obras marcantes de nosso passado literário.
- Em *Consideração do poema*, Drummond exercita o poema metaliterário, ora referindo-se ironicamente aos seus próprios textos, como no verso "Uma pedra no meio do caminho", ora parodiando outros poetas modernos, como Vinícius, Pablo Neruda e Murilo Mendes.
- Procura da poesia* é um dos mais expressivos exemplos, na poética drummoniana, da reflexão sobre o modo de composição do texto literário. Nele, o eu-lírico critica a tendência romântica de recompor a infância ou de tematizar o próprio eu no texto literário.
- O poema *Áporo* aborda alegoricamente o contexto histórico do Brasil em torno da década de 40. O próprio formato do poema, um soneto, reforça o sentido de aprisionamento do texto, sugerido por termos como *bloqueado*, *labirinto* e *raiz*.

30 - Coloque C (certo) ou E (errado) nas alternativas abaixo sobre os contos de Moacyr Scliar.

- Em *Pequena história de um cadáver*, o narrador assume, em determinados momentos, a perspectiva da personagem Maria, que observa os fatos com uma visão extremamente lírica, em contraposição a dos Cavaleiros do Apocalipse. Trata-se de um dos vários textos em que o autor tece críticas à forma desumana com que o corpo é visto pelos médicos.
- Em *Estado de Coma*, a narrativa memorialista está estruturada sob a forma de diário; nela, o narrador observador vai mesclando fatos históricos, a exemplo das duas grandes guerras, com mais de quatro décadas de vida vegetativa do protagonista Jorge e de toda a família Kuntz. O desfecho exemplifica uma das marcas do autor: a ironia.
- Em *No Retiro da Figueira*, o tema da violência no campo é retomado sob a forma de denúncia, principalmente da atuação de grupos armados vindos das grandes cidades. Além da temática social, a linguagem e a descrição realista do espaço filiam este conto à fase regionalista do Modernismo brasileiro.
- Em *Os Pés de Patrãozinho*, Moacyr Scliar explora o drama dos indivíduos oprimidos que acabam por assumir o modo de pensar e agir de seus opressores. Almerinda, escravizada por Júlio, narra com detalhes como passou a influenciar o destino do patrão, a ponto de levá-lo ao suicídio. A cena fina do esquiteamento é típica do humor negro do autor.

A seqüência CORRETA é:

- | | | |
|------------|------------|------------|
| a) C E E C | b) C E E E | c) E C E C |
| d) E C C E | e) C C E E | |

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

REDAÇÃO

Os textos da prova de Língua Portuguesa (“Da floresta ao deserto”, “Terras para todos”, “A mártir da floresta”) serão utilizados como suporte para a elaboração do texto na Prova de Redação. Copiar alguns fragmentos **SÓ** será permitido como apoio à argumentação ou reforço de suas idéias.

DESMATAMENTO: AÇÃO NECESSÁRIA AO CRESCIMENTO OU INCENTIVO À CORRUPÇÃO?

Escolha **UMA** das duas situações de comunicação escrita apresentadas abaixo e redija o gênero textual a ela correspondente. A sua resposta definitiva deverá ser escrita na FOLHA DE REDAÇÃO, no local indicado.

Situação I:

Você é um membro do partido PCP (Partido das Causas Populares) e foi solicitado a discorrer sobre sua experiência na luta contra o desmatamento da Amazônia. Produza um DEPOIMENTO, expondo o ponto de vista do Partido.

Situação II:

Você é um membro de uma ONG e em nome dessa Organização precisa elaborar uma CARTA-DENÚNCIA ao (à) Ministro(a) do Meio Ambiente, enfatizando os prejuízos gerados pelo não-cumprimento das leis de preservação das riquezas naturais do país.

REDAÇÃO

Esta folha destina-se ao rascunho do texto correspondente à situação de comunicação por você escolhida. Redija seu texto com, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 25 linhas.

Título

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

Língua Espanhola

TEXTO I

No basta seguir un tratamento médico

Diabetes y depresión, un dúo que demanda apoyo integral

Es una enfermedad crónica que exige gran compromiso psíquico del paciente

La depresión implica una sobrecarga de estrés que aumenta la secreción de hormonas que elevan la concentración de glucosa en la sangre, y esto, en personas genéticamente predispuestas, puede causar la aparición de diabetes. Pero la diabetes, a su vez, genera cuadros depresivos. Así, depresión y diabetes forman un círculo que se retroalimenta mutuamente y perjudica la vida emocional de los pacientes.

5 "El impacto psíquico que produce el diagnóstico de diabetes es alto: la persona deberá hacerse cargo toda su vida de una función que su cuerpo no realiza en forma apropiada y que pone en juego su supervivencia", afirma la doctora Astrid M. Libman, endocrinóloga de la Facultad de Ciencias Médicas de la Universidad de Rosario.

10 Libman, junto con los doctores Ernesto Rathge, psiquiatra y director de la Red Psicoterapéutica de Rosario, y Pablo Arias, endocrinólogo de la Facultad de Medicina de la UBA y el Hospital Francés, expusieron acerca del tema durante el IX Congreso Latinoamericano de Vasculopatías, Factores de Riesgo y Pie Diabético realizado en Buenos Aires, presidido por el doctor Adolfo Zavala.

"La depresión es mucho más frecuente en los pacientes con diabetes que conocen su condición que entre aquellos que la ignoran", afirman, y agregan que el cuadro psíquico es más severo cuando aparecen las complicaciones vasculares (alteraciones en la vista, en la función renal, en el nivel cardíaco) de la enfermedad.

15 El paciente diabético debe estar atento a muchos aspectos para mantener a raya su problema: "El automonitoreo de la glucosa, un tratamiento médico complejo, actividad física sostenida, planificar qué, cuándo y cuánto comer, no fumar, mantener el peso, cuidarse de las enfermedades más comunes", comenta Betsy Rodríguez.

Periódico La Nación on line. www.lanacion.ar

Com base no Texto I, responda às questões de 31 a 35.

31 - A idéia central do texto refere-se ao (à)

- a) apoio integral e essencial que deve ser dado ao paciente diabético.
- b) equilíbrio emocional do paciente diabético necessário para uma boa convivência com a doença.
- c) divulgação dos resultados de estudos com diabéticos em Buenos Aires.
- d) gravidade da depressão em pacientes diabéticos cientes de sua condição.
- e) dificuldades dos diabéticos em lidar com o auto-monitoramento da glicose.

32 - No fragmento "El paciente diabético debe estar atento a muchos aspectos para **mantener a raya** su problema [...]" (linha 15) a expressão destacada refere-se ao(à)

- a) controle da enfermidade dentro dos limites tolerados.
- b) manutenção das taxas de glicose e insulina equilibradas.
- c) conscientização da gravidade do problema.
- d) monitoramento da ingestão de alimentos e do peso.
- e) acompanhamento contínuo dos sintomas da doença.

33 - De acordo com as características do gênero textual acima, pode-se concluir que esse texto é uma (um)

- a) propaganda, visto que divulga sobre os riscos da doença mencionada.
- b) reportagem, uma vez que apresenta as causas e os efeitos da doença em pacientes crônicos.
- c) relatório, porque descreve com objetividade a opinião de especialistas sobre o assunto abordado.
- d) notícia, visto que relata os temas discutidos durante o Congresso em Buenos Aires.
- e) artigo científico, pois mostra resultados de estudos recentes sobre a enfermidade citada.

34 - Assinale V para as alternativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A pessoa ciente de sua condição de diabética está mais exposta à depressão.
- () A disfunção hormonal provoca distúrbios psíquicos nos diabéticos.
- () O controle do diabetes não depende apenas dos médicos.
- () O médico deve orientar o diabético sobre como controlar o seu estresse.
- () As complicações vasculares tornam o diabetes uma doença crônica.

A seqüência CORRETA é:

- a) F V V F F b) F V V F V c) V F V F F
- d) V V V F F e) V F F V V

35 - Considerando a expressão, em negrito, usada pela doutora Libman "[...] la persona deberá **hacerse cargo** toda su vida [...]" (linha 5), pode-se afirmar que a pessoa deverá

- a) preocupar-se com a doença e seus efeitos colaterais para sempre.
- b) assumir a responsabilidade do funcionamento de um órgão doente.
- c) carregar um fardo para toda a vida em função da depressão causada pelo diabetes.
- d) fazer com que o tratamento seja eficaz para combater a enfermidade.
- e) buscar a forma mais adequada para conviver com essa disfunção orgânica.

Língua Espanhola

TEXTO II

DE REY A TIRANO

Es todo un debate y objeto de estudio en Europa. La tiranía infantil es materia de numerosos libros publicados recientemente en Francia, que analizan este fenómeno social. Buscan responder a los numerosos padres europeos que diariamente se ven desbordados por sus hijos. La conclusión de las investigaciones: Son los mismos progenitores, tratando de evitarles frustraciones y descontento, quienes los han convertido en pequeños seres que no soportan las obligaciones y reaccionan con agresividad y violencia. “El niño rey posee todos los bienes materiales posibles de acuerdo a su medio social (niño mimado) y no sufre de ninguna carencia afectiva, (lo amamos). El niño tirano es otra cosa: manifiesta una verdadera dominación sobre los demás y sus padres en particular”, explica el doctor en psicología Didier Pleux, en su libro “Del niño rey al niño tirano”.

Como forma de reconocerlo, asegura que el niño tirano tiene un comportamiento coercitivo, se hace pasar por una víctima, causa temor en los adultos, rechaza la autoridad, sabe dominar y provocar al adulto, tiene problemas en el colegio, hace lo que quiere y se dispersa. No acepta las exigencias y vive como un rey. Pero, aunque impone la ley en la casa y obtiene beneficios de su poder, no es feliz.

En “Niños reyes, ¡nunca más!”, Christiane Olivier explica que todo se decide antes de los tres años de edad. “De todo lo aprendido entre los dos y cuatro años, dependerá el lugar que tengamos en la vida y el sentido de nuestros derechos, pero también de nuestros deberes”, señala. “En nuestra debilidad e incapacidad de decir no, el niño ve la confirmación de sus derechos al pedir y exigir la realización de sus propios deseos por parte de los adultos”, explica Olivier. El problema es que, al acceder siempre a sus deseos se les impide crecer y aprender a afrontar el conflicto entre lo que quiere y lo que debe.

DESORMEAUX, Andrea. *Ya de El Mercurio*. 2003, p. 18 e 20.

Com base no Texto II, responda às questões de 36 a 40.

36 - O comportamento da criança tirana é resultado

- I. das exigências dos adultos.
- II. do excesso de permissividade dos pais.
- III. da super-proteção dos pais.
- IV. do seu apego aos bens materiais.
- V. da frustração dos pais.

Estão CORRETAS:

- | | | |
|------------|------------|-------------|
| a) I e IV | b) I e V | c) II e III |
| d) III e V | e) II e IV | |

37 - Na frase “Pero, **aunque** impone la ley en la casa y obtiene beneficios, no es feliz”, (linhas 11-12) a palavra em destaque tem um valor semântico equivalente a

- a) Por mais que o ser humano esteja consciente do ridículo, não pode evitá-lo.
- b) Irei a esse concerto em Cádiz, sem que ninguém me acompanhe.
- c) Esse trabalho é interessante, além de ser prazeroso.
- d) Já que te conhecem bem, não adianta mudar teu nome.
- e) O jovem conquistou o prêmio e, inclusive, o respeito de seus colegas.

38 - A palavra que expressa o comportamento dos pais é

- a) coercitivo, porque são incapazes de negar algo aos filhos.
- b) assertivo, uma vez que aceitam as exigências dos filhos.
- c) apático, pois não reagem à agressividade dos filhos.
- d) permissivo, já que não impõem limites aos filhos.
- e) justo, pois reconhecem os direitos dos filhos.

39 - Assinale uma das opções abaixo que NÃO reflète a opinião de Christiane Olivier.

- a) O “sim” dos pais favorece a formação da criança rei.
- b) A realização de todos os desejos da criança pode torná-la um adulto inseguro.
- c) Os nossos filhos precisam aprender a lidar com a decepção.
- d) O sentido de direitos e deveres se adquire antes dos 4 anos.
- e) Os pais devem ensinar regras aos seus filhos até os 4 anos.

40 - Na linha 4, a palavra **quienes** refere-se às (aos)

- a) crianças que não suportam as obrigações determinadas pelos pais.
- b) jovens que estão revoltados com as atitudes de seus pais.
- c) filhos que manifestam dominação sobre os adultos.
- d) pais que se entregam às vontades dos filhos.
- e) adultos que não sabem lidar com as frustrações e descontentamentos das crianças.

RASCUNHO

RASCUNHO